



EDITORIAL

Editora-chefe da Herança – Revista de História, Património e Cultura, **Isabel Lousada**

Email: iclousada@gmail.com

Doutora pela Universidade Nova de Lisboa

*«Onde penosamente se espera
que desça a palavra dos deuses»
(Natália Correia)*

Herança assinala a passagem do seu primeiro aniversário publicando o volume 2 n° 1 no qual registamos, simultaneamente, a continuidade e a mudança. Tal facto não é sinónimo de contradição, mas antes de evolução.

No tocante à imagem, a novidade reside, agora, numa apresentação gráfica mais consentânea com o conjunto de que faz parte no grupo editorial Ponte Editora. Assim, congratulamo-nos pela harmonização do conjunto em que se integra, sem contudo, perder a sua singularidade ou deixar de sublinhar o seu âmbito.

Fazer parte significa, aqui, não estar só num caminho que se quer de trajectórias e intersecções partilhadas, vividas e reflectidas em equipa. Assim tem sido, assim desejamos que continue sendo. Apreciamos registar o quanto devemos ao timoneiro, Professor Eduardo Leite e à editora adjunta, Dra. Ana Raquel Machado, a quem agradecemos. *Herança* mantém-se, assim, no seu caminho: procurando intersecções, derrubando muros e alargando fronteiras, considerando novos pontos de vista com novas sonoridades que germinam sempre e a cada dia, pela língua portuguesa que partilhamos ou, afinal, como dizia Fernando



Pessoa encontrando-nos cidadãos da nossa língua: “Minha Pátria é a língua Portuguesa!”

Na continuidade, sublinhamos, neste número, a diversidade de temas e de articulistas unidos pelo laço que o subtítulo da publicação suscita: Revista de História, Património e Cultura. Deste e do outro lado do Atlântico, surgem as colaborações que ultrapassam oceanos e promovem o diálogo, estimulando a desejável partilha e troca de conhecimento científico.

Por fim, lembramos que, em 2019, assistimos ao reconhecimento, como Património Mundial da Humanidade, do Palácio de Mafra e do Santuário do Bom Jesus de Braga. Assim, Portugal alarga, cada vez mais, a sua esfera de visibilidade internacional. Acreditamos ser este um bom prenúncio para a preservação do património e da cultura lusófona. Num tempo de instabilidade europeia, é nas raízes que sustentamos a demanda por uma cidadania responsável que urge viver...

Lisboa, 13 de setembro, 2019 Isabel Lousada

*“Tiram-te a venda
E entre paredes de lágrimas
Aprendes que não existes ainda.
És apenas devir.” (Natália Correia)*